

ADEQUAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

MANOEL OSMAR SEABRA JUNIOR ;
IRINEU ALIPRANDO TUIM VIOTTO FILHO;
EDELVIRA DE CASTRO QUINTANILHA MASTROIANNI;
ROSIANE DE FÁTIMA PONCE.

Grupo de estudos, intervenção e pesquisa em educação escolar e educação especial (GEIPEE)-Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR)- Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Unesp, Campus de Presidente Prudente/São Paulo - Brasil. PROEX.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é a ciência que estuda o ser humano por meio de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Relaciona-se diretamente com o processo de desenvolvimento, onde o corpo é a origem de aquisições afetivas, cognitivas, orgânicas e sociais.

Tal abordagem, atualmente, é usada como instrumento importante para auxiliar e capacitar o indivíduo a uma melhor aprendizagem e proporcionar um desenvolvimento completo tanto nos aspectos motores, como intelectuais e sociais. Caracteriza-se como uma educação que, por meio do movimento, faz com que o indivíduo adquira funções cada vez mais elaboradas e complexas desde a educação infantil. Os jogos e as brincadeiras tornam-se importantes ferramentas de trabalho para a aplicação da psicomotricidade, pois além de divertir as crianças, permite que as mesmas interpretem e se relacionem com o mundo em que vivem.

Baseada numa visão holística do ser humano, a psicomotricidade encara de forma integrada as funções cognitivas, sócio-emocionais, simbólicas, psicolinguísticas e motoras, promovendo a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial.

Este artigo decorre de um Projeto de extensão e pesquisa em Educação Física Escolar/Especial, que valoriza o brincar e a atividade do brincar como possibilidade educativa de caráter prático-teórico, com finalidade de favorecer a inclusão educacional e social de crianças que apresentam necessidades especiais de educação.

O citado Projeto é realizado junto ao LAR (Laboratório de Atividades Lúdico-recreativas) da FCT-UNESP-Presidente Prudente e tem como objetivo principal criar condições diferenciadas de aprendizagem para crianças que vivenciam dificuldades no seu cotidiano escolar, sejam elas decorrentes de alguma deficiência física, perceptiva ou intelectual, ou em decorrência de problemas específicos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

É importante salientar que o LAR é um espaço voltado exclusivamente para o desenvolvimento de trabalhos de natureza lúdico-pedagógica e educativa, que toma a teoria histórico-cultural, a psicomotricidade e a psicologia do jogo como referenciais essenciais para a construção do processo de formação humana, valorizando a ação do professor de Educação Física como importante mediador do processo de humanização dos seres humanos na escola. Tendo em vista a presença de diversas dificuldades encontradas no ambiente escolar, o Laboratório de Atividades Lúdico - Recreativas (LAR), passou a atender diversas crianças encaminhadas por especialistas da área da saúde ou mesmo da área educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prática psicomotora pode ser entendida como um processo educativo que acompanha a criança em seu próprio percurso maturativo, que vai desde a expressividade motora e do movimento até o acesso à capacidade de descentração (SÁNCHEZ et. al, 2003).

Segundo Ferreira e Valdéz (2005), através do ato de brincar as crianças podem satisfazer seus desejos, sejam de ordem afetiva, relacionada à auto-estima ou a realização de

objetivos e finalidades. Brincando a criança educa sua sensibilidade para apreciar seus esforços e tentativas, o prazer que atinge quando a mesma consegue finalizar uma tarefa e faz com que se sinta realizada por atingir uma meta, elevando a sua auto-estima.

Por meio de jogos e brincadeiras, as crianças conhecem e se inserem como sujeitos na vida social dos adultos, compreendem as regras e funções sociais que são decorrentes das relações humanas e sociais.

Os brinquedos e brincadeiras como elementos pedagógicos para aprendizagem é para Kishimoto (2009) formas privilegiadas para que a criança possa se desenvolver e se apropriar de conhecimentos. Vigotsky (2001 p.120) afirma que “ quase todas as nossas reações mais importantes e radicais são criadas e elaboradas no processo da brincadeira infantil.”

Portanto, na concepção de Vigotski (2001 p.119) “ há muito tempo se descobriu que a brincadeira não é algo fortuito, pois surge invariavelmente em todas as fases da vida cultural dos povos mais diferentes”. Para o autor a brincadeira é necessária na vida humana e tem uma função especial, do contrario não alcançaria uma difusão tão ampla na cultura e na vida humana.

Para Leontiev (1989) a atividade do jogo e da brincadeira apresenta-se como conteúdo importante do processo de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, uma vez que se constituem como atividade principal da criança e, portanto, imprescindíveis para a consolidação de um processo de desenvolvimento saudável e adequado às suas necessidades.

Na concepção e desenvolvimento do Projeto toma-se o método materialista histórico dialético como base fundamental no sentido de possibilitar uma compreensão crítica da realidade social e humana, assim como da estrutura educacional e das condições de ensino-aprendizagem das crianças.

No entanto, para que esses sujeitos, atendidos no LAR, possam obter resultados cada vez mais satisfatórios em seu processo de desenvolvimento e em sua vida escolar, se faz necessário compreender e conhecer sua realidade histórica e social, suas atividades cotidianas, sua relação com a escola, vida em família, dentre outras atividades, para que o trabalho realizado se torne cada vez mais completo,. Sobretudo, porque compreende-se a criança como síntese de muitas determinações que se forma e se constitui no processo histórico-social.

Considerando a criança como um sujeito social, o qual necessita do adulto para poder desenvolver-se, enfatizamos a importância do professor, assim como dos pais e familiares nesse processo, tendo em vista que esses sujeitos são mediadores essenciais e socializadores dos objetos culturais fundamentais ao bom desenvolvimento das crianças. Segundo Mello (2006) “o que move de fato o desenvolvimento é a atividade do sujeito, atividade esta que é coletiva, mediada por um parceiro mais experiente – que na escola é o professor”.

Saviani (2000) ao discutir a importância da educação no processo de desenvolvimento humano, afirma que o ser humano, enquanto um sujeito social, tem condições de superar sua primeira natureza, aquela natural e biológica, e construir sua segunda natureza, aquela social e histórica, calcada nos processos educativos, na relação com o outro e na apropriação dos objetos culturais (materiais e simbólicos), os quais são essenciais para sua objetivação humana. Nessa perspectiva, afirma que os seres humanos não se limitam a adaptar-se à natureza, como fazem os animais, mas sim, trabalham intencionalmente para modificá-la, em função do atendimento das suas necessidades e, desta forma, garantem seu desenvolvimento.

Segundo Leontiev (1978) as aquisições do desenvolvimento histórico, das aptidões humanas, não são simplesmente dadas aos homens pela sua cultura; para apropriar-se delas e desenvolver aptidões e capacidades, enfim, transformá-las em “órgãos da sua individualidade”, cada sujeito humano deve estabelecer relação com os objetos (materiais e simbólicos) e agir nos objetos e com os objetos, a partir de um processo de comunicação com os outros homens, ou seja, cada ser humano para desenvolver-se deve participar de um processo de educação (p.272).

Vigotsky (2001), por sua vez, reconhece o ser humano em processo contínuo de desenvolvimento que procura, na relação com os outros homens e com a natureza, superar suas limitações e avançar nas suas potencialidades, sejam elas físicas ou psíquicas, objetivas ou subjetivas, individuais ou sociais.

Defende-se que os sujeitos participantes do projeto encontrem condições concretas de desenvolvimento de suas potencialidades, por meio de um processo de educação, valorizando suas necessidades e capacidades, através da ação prática, coletiva e lúdica, de forma a reconhecê-los como sujeitos que apresentam necessidades especiais de educação, os quais por passarem por situações de dificuldades na escola, merecem condições especiais e diferenciadas de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Dentro desta perspectiva, o principal objetivo do trabalho é: Avaliar, identificar e adequar recursos didático-pedagógicos junto a um programa de intervenção psicomotora por meio de atividades lúdica-educativa a partir dos déficits psicomotores de crianças que apresentam necessidades educacionais e especiais de forma a colaborar com o processo de desenvolvimento dessas pessoas.

MÉTODO

Atualmente, o LAR (Laboratório de Atividades Lúdico-recreativas) da FCT-UNESP- Presidente Prudente conta com um atendimento de 46 crianças entre 02 a 15 anos, que apresentam dificuldades psicomotoras associadas a problemas de aprendizagem, hiperatividade, transtorno de comportamento, síndromes genéticas, patologias neurológicas e entre outras.

Em um primeiro momento, a criança chega ao Lar com um encaminhamento, e é realizada uma triagem, para analisar a dificuldade da criança. Caso ela necessite da intervenção psicomotora, essa criança é submetida ao diagnóstico psicomotor do qual se utiliza o protocolo da Escala de Desenvolvimento Motor- EDM (Rosa Neto, 2001), como também, entrevistas com os pais ou responsáveis e professores, a fim de coletar o histórico de vida das crianças e o processo de aprendizagem. As sessões são realizadas semanalmente com duração de 45 minutos por alunos dos cursos de Educação Física e Psicologia. Após a anamnese é elaborado um programa de acordo com déficits motores apresentado pela criança com a intenção de adequar recursos didático-pedagógicos que possibilitem ao aluno autonomia para realização de atividades físicas bem como de atividades de vida diária.

A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) é composta por uma bateria de testes padronizados, e tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor da criança e, também, verificar o nível da idade motora em relação à idade cronológica.

Após a aplicação da escala, obtém-se a idade e quociente motor geral e as idades e quocientes motores nas áreas específicas, além de identificar a lateralidade (mãos, olhos e pés). A classificação do quociente motor é correlacionada em níveis: “muito superior, superior, normal alto, normal médio, normal baixo, inferior e muito inferior”.

Num período de três a seis meses é realizada novamente a aplicação do teste de EDM, a fim de verificar a progressão do desenvolvimento da criança.

RESULTADOS

O LAR atende 12 crianças com TDAH (Transtorno e Déficit de Atenção e Hiperatividade), cujas maiores dificuldades encontradas foram no equilíbrio, na organização espacial e principalmente esquema corporal, pois neste aspecto todas as crianças apresentaram atraso. As crianças com apenas TDA (Transtorno de déficit de Atenção), que totalizam seis crianças, verificou-se que elas apresentam maior atraso no desenvolvimento em motricidade global, equilíbrio e esquema corporal. Por sua vez as que apresentam dificuldade de aprendizagem, com 12 crianças, têm maior déficit em equilíbrio, esquema corporal e

organização espacial. São atendidas, também, crianças com diversas síndromes como Síndrome de Down, Encéfalo Miopatia, Toxoplasmose Congênita, Heterotopia Subcortical Laminar, Autista, Lesão Cerebral e Lesão Cerebral Mínima, Hidrocefalia, Síndrome de Cohen, Síndrome de Dandy Walter e por fim uma criança com falta de compreensão auditiva, todas essas crianças possuem um atraso significativo no seu desenvolvimento.

Pode-se observar que todas as crianças participantes do programa possuem atraso no esquema corporal, esse aspecto tem como característica principal a consciência do corpo, este corpo como meio de comunicação consigo e com o meio em que vive. Com um bom desenvolvimento do esquema corporal, pode-se pressupor uma superação nos aspectos das motricidades, das percepções espaciais e temporais e da afetividade. E com isso ressalta-se a importância da intervenção psicomotora no sentido de garantir o desenvolvimento a partir da necessidade da criança. Os recursos didático-pedagógicos foram elaborados para garantir a conquista do esquema corporal com materiais próprios para o estímulo da consciência corporal. Outros recursos selecionados foram os jogos e brincadeiras que estimulassem atenção, concentração e coordenação. Para as crianças com autismo os recursos foram direcionados para o estabelecimento da interação sendo escolhidos materiais que emergissem maior interesse por parte deste aluno, como bolas, arcos, cones de modo que fossem materiais que proporcionassem a relação de interação aluno-professor.

CONCLUSÃO

Enfatiza-se que a Educação Física Escolar, se concebida segundo a perspectiva histórico-cultural e, portanto, crítica e transformadora, ao assumir sua natureza singular de lidar diretamente com a atividade humana no campo prático-teórico e valorizar a linguagem corporal como importante forma de comunicação e manifestação de pensamentos e sentimentos, dentre outras características superiores humanas, abre possibilidades importantes para se avançar em direção à superação da histórica dicotomia mente-corpo e da histórica discriminação da diferença e do diferente na escola, pois, ao se respaldar num referencial teórico-filosófico e metodológico que ofereça subsídios para se analisar a realidade dentro de sua complexidade e multiplicidade, poderá, pela sua especificidade prático-teórica, criar condições concretas de superação das situações de alienação e exclusão presentes na sociedade e reproduzidas na escola (VIOTTO FILHO, 2009).

Trabalhar o desenvolvimento do ser humano numa perspectiva crítica, incluyente e humanizadora, como se defende nesse Projeto, é criar possibilidades concretas para superação das contradições geradas pela sociedade capitalista, as quais também se refletem e são reproduzidas no interior da própria escola e, diante dos pressupostos acima apresentados e, sobretudo, em decorrência da importância de se construir e socializar os objetos culturais construídos ao longo da história da humanidade, não exclusivamente, mas especialmente para aos sujeitos que apresentam necessidades especiais, é o que se defende na realização desse Projeto.

Defende-se, sobretudo, que todos os seres humanos, sejam eles deficientes ou não, encontrem condições concretas de superação das suas dificuldades, de forma a aprenderem a trabalhar e construir seu desenvolvimento de acordo com suas possibilidades e, nesse processo, se sentirem parte integrante da sociedade e da escola, e desta forma, valorizados como sujeitos sociais.

Finalizando, é importante esclarecer que ao se enfatizar a categoria atividade de forma geral e a atividade do jogo e do brincar especificamente, como essencial no processo de transformação dos sujeitos que apresentam necessidades especiais, esse Projeto, em decorrência dessa opção metodológica, valoriza uma Educação Física Escolar constituída como práxis educativa, como ação coletiva consciente em direção a transformação do homem, da educação e da sociedade, compreendida como prática pedagógica essencial ao ser

humano que toma os conteúdos da cultura corporal de movimento como possibilidades concretas para a consecução dessa tarefa (BRACHT, 2007).

Acredita-se que o Projeto cumpre seus objetivos ao proporcionar condições diferenciadas a partir das atividades lúdico-educativas, para que os sujeitos participantes do programa de intervenção psicomotora superem suas dificuldades ou as minimizem em decorrência do grau de dificuldade apresentado por cada uma delas, de forma a avançarem no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar.

Endereço:

Rua: Claudionor Sandoval, 834 Jardim Paulista

Presidente Prudente/SP - Brasil

Telefone: 55 (18) 97267709

E-mail: tuimviotto@gmail.com

Autor Principal: Prof^o. Dr. Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho